

# Estudando o "Livro dos Espíritos"

Christiano TORCHI

Grupo de Estudos Avançados Espíritas

Ano 15 Número 529 2007

15 de Setembro de 2007

<http://www.geae.inf.br/>

## PROPRIEDADES DA MATÉRIA

Os textos transcritos<sup>[1]</sup> do "*Livro dos Espíritos*" estão em itálico, com as questões em negrito e as notas de Kardec entre aspas

Esse é um tema científico que interessa de perto aos físicos. Entretanto, como sou leigo nessa área, analiso as coisas com linguagem não técnica, de forma a me fazer entender pelo número máximo de pessoas. Qualquer imprecisão ou equívoco na comunicação nesse aspecto, portanto, deve ser debitado a mim particularmente e não ao ensino dos Espíritos.

**29 - A ponderabilidade (aquilo que pode ser medido e pesado) é um atributo essencial da matéria?**

*Da matéria como a entendeis, sim; não, porém, da matéria considerada como fluido universal. A matéria etérea e sutil que constitui esse fluido vos é imponderável. Nem por isso, entretanto, deixa de ser o princípio da vossa matéria pesada.*

*"A gravidade é uma propriedade relativa. Fora das esferas de atração dos mundos, não há peso, do mesmo modo que não há alto nem baixo." Allan Kardec*

Os assuntos, ora tratados nessa primeira obra básica, podem parecer ao leigo sem importância para a compreensão da questão filosófica e mesmo religiosa, entretanto, mais tarde solucionaremos o enigma que atormenta nosso raciocínio. Por isso, atentem para esses detalhes, pois que eles serão muito úteis mais adiante quando tratarmos de outros assuntos aparentemente simples, tais como mágoa, paixão, ódio, perdão, tristeza, felicidade, amor.

Em 1800, John Dalton provou, com a sua teoria atômica, que os diferentes estados da matéria são o resultado das diferentes uniões de seus elementos.

Em abril de 1857, foi lançado "**O Livro dos Espíritos**", que, além de confirmar algumas observações científicas, anteviu outras que seriam feitas pela Ciência dos homens.

Por exemplo: Einstein provou em 1905, através da célebre equação  $E=mc^2$  (a energia contida em um corpo é igual à sua massa multiplicada pelo quadrado da velocidade [celeratis, do latim] da luz), que a matéria é um condensado de energia, sendo esta, matéria em estado diferente. Tal fenômeno foi descrito em outra linguagem no "**Livro dos Espíritos**", como vimos na questão n. 22.

Respondendo à questão n. 30, reproduzida abaixo, os Espíritos Superiores insistem na tese de que os corpos, independente de suas características e complexidade, são sempre originados da matéria primitiva (FCU), ou energia cósmica, como a denominam atualmente alguns pesquisadores.

**30 - A matéria é formada de um só ou de muitos elementos?**

*De um só elemento primitivo. Os corpos que considerais simples não são verdadeiros elementos, são transformações da matéria primitiva.*

Após o lançamento de "**O Livro dos Espíritos**", em 18.04.1857, confirmou-se a tese científica de que o átomo, considerado a princípio como partícula última da matéria, corpúsculo indivisível, uno, indissecável, é na realidade um complexo de partículas subatômicas denominadas prótons, elétrons e nêutrons (só para citar as fundamentais) que se estruturam em número e modos diferentes, conforme cada elemento químico, os quais se combinam para dar origem às inúmeras substâncias existentes no Universo.

O átomo é tão pequeno que não conseguimos enxergá-lo. Acredita-se [não é informação oficial] que numa extensão de 1 (um) milímetro caberiam cerca de 10 milhões de átomos enfileirados e que uma gotinha de água conteria 6 zettas de átomos (6.000.000.000.000.000.000 átomos).

Antes da virada do século XIX, afirmar ser o átomo divisível constituía "heresia" maior do que defender, no passado, a tese heliocentrista do astrônomo Copérnico, que viveu no século XV, de que a Terra não era o centro do universo. Mas foi exatamente aquilo que os Espíritos revelaram para surpresa de muitos, como visto nas questões anteriores.

**31 - *Donde se originam as diversas propriedades da matéria? São modificações que as moléculas elementares [partículas atômicas] sofrem, por efeito da sua união, em certas circunstâncias.***

A Natureza não é estática como aparenta ser. Tudo está em constante movimento, não é aleatório nem puramente mecânico. De acordo com as pesquisas do professor universitário de Física, Carlos de Brito Imbassahy, observando o “comportamento” do universo microscópico, os cientistas detectaram que “há uma vida latente dentro de um átomo; ele não é simplesmente uma partícula inerte dentro de uma porção molecular de substância. Tudo o que transcende o materialismo está ruindo gradativamente ante a análise existencial do que se verifica. A matéria não se resume a substâncias mortas(...)” (In **“Arquitetos do Universo. O Outro Lado da Física à luz da Ciência Espírita”**, ed. DPL, p. 32, 2002). O referido estudioso, na mesma obra, à pág. 13, avalia que se “deu início a uma nova forma de estudo físico que se propõe a demonstrar que, para que exista a matéria, é preciso que haja um agente externo (**agente estruturador ou frameworker**) ao nosso universo atuando sobre ele, capaz de modular sua energia, condensando-a.” (Destaques meus).

Observações desse jaez, segundo minha humilde opinião de leigo, talvez tenham contribuído para a concepção da teoria do “princípio da incerteza” formulada por Heisenberg, fundada na indefinição das posições e da velocidade das partículas subatômicas, pondo em xeque a teoria do “determinismo científico” de Laplace, o mesmo fenômeno que teria dado origem à célebre frase atribuída a Einstein de que “Deus não lança a sorte com dados”, dando surgimento à “teoria da variável escondida”.

A propósito, sugiro como leitura o artigo sob o título **“Deus joga dados?”**, de Stephen W. Hawking, publicada no site:

<http://www.str.com.br/Scientia/dados.htm> (traduzido para a língua portuguesa).

**32 - *De acordo com o que vindes de dizer, os sabores, os odores, as cores, o som, as qualidades venenosas ou salutaras dos corpos não passam de modificações de uma única substância primitiva? Sem dúvida e que só existem devido à disposição dos órgãos destinados a percebê-las.***

*“A demonstração deste princípio se encontra no fato de que nem todos percebemos as qualidades dos corpos do mesmo modo: enquanto que uma coisa agrada ao gosto de um, para o de outro é detestável; o que uns vêem azul, outros vêem vermelho; o que para uns é veneno, para outros é inofensivo ou salutar.” (Allan Kardec).*

É incrível saber que todas as substâncias existentes no Universo, com toda sua complexidade, provieram de elemento único, cujas transformações, porém, dependem de inúmeras outras variáveis.

Tratando sobre a matéria, no cap. VI de outra obra básica ("**A Gênese**"), Kardec assinala:

*“Entretanto, podemos estabelecer como princípio absoluto que todas as substâncias, conhecidas e desconhecidas, por mais dessemelhantes que pareçam, quer do ponto de vista da constituição íntima, quer pelo prisma de suas ações recíprocas, são, de fato, apenas modos diversos sob que a matéria se apresenta; variedades em que ela se transforma sob a direção das forças inumeráveis que a governam. (...)*

*Ora, assim como só há uma substância simples, primitiva, geradora de todos os corpos, mas diversificada em suas combinações, também todas essas forças dependem de uma lei universal diversificada em seus efeitos e que, pelos desígnios eternos, foi soberanamente imposta à criação, para lhe imprimir harmonia e estabilidade.*

*A Natureza jamais se encontra em oposição a si mesma. Uma só é a divisa do brasão do Universo: unidade-variedade.”* (Obra citada, FEB, p. 107 e 111-112).

Com essas considerações, passamos à questão n. 33, abaixo reproduzida, que trata exatamente desse tema.

**33 - A mesma matéria elementar é suscetível de experimentar todas as modificações e de adquirir todas as propriedades?**

*Sim e é isso o que se deve entender, quando dizemos que tudo está em tudo.*

*"Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os MAGNETIZADORES e que consiste em dar-se, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias. Desde que não há mais de um elemento primitivo e que as propriedades dos diferentes corpos são apenas modificações desse elemento, o que se segue*

*é que a mais inofensiva substância tem o mesmo princípio que a mais deletéria.*

*Assim, a água, que se compõe de uma parte de oxigênio e de duas de hidrogênio, se torna corrosiva, duplicando-se a proporção do oxigênio. Transformação análoga se pode produzir por meio da AÇÃO MAGNÉTICA dirigida pela vontade." (Allan Kardec).*

O magnetismo, *“considerado em seu aspecto geral, é a utilização, sob o nome de fluido, da força psíquica por aqueles que abundantemente a possuem. O magnetismo não se limita unicamente à ação terapêutica: tem um alcance muito maior...” (“O Espiritismo de A a Z”. Rio: Feb, p. 297).*

MAGNETIZADOR era o nome comumente empregado no século XIX para designar as pessoas que produziam a AÇÃO MAGNÉTICA, propriedade do Espírito ou alma, atualmente conhecido no meio espírita como “passe”. Conhecido também como reiki e jorei em outras denominações religiosas, embora utilizando técnicas diferenciadas, o passe é uma transferência de forças psíquicas (fluidos ou energias vitais) de um Espírito para outro, geralmente (não necessariamente) pela imposição das mãos sobre o paciente, que pode ocorrer de encarnado para desencarnado, de desencarnado para encarnado, de desencarnado para desencarnado e de encarnado para encarnado. É um processo semelhante à transfusão de sangue, em que se tem por objetivo substituir energias doentes por energias sadias. “Passe” vem da expressão movimentar ou passar as mãos sobre alguém, ou alguma coisa, sem necessidade de tocá-lo.

Kardec não inventou o mundo espiritual, os médiuns e a mediunidade. Apenas os investigou, colocando-os ao alcance da humanidade. Médiun é todo aquele que pode entrar em contato com os chamados “mortos”, que somos nós mesmos, quando despidos do corpo carnal. Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo, é médium. É uma faculdade inerente ao homem, não se trata de privilégio algum, visto que a base do fenômeno mediúnico repousa no pensamento. Tecnicamente, porém, médium é aquela pessoa que tem faculdades ostensivas, patentes, de se comunicar com o mundo invisível, por meio da escrita (psicografia), da fala (psicofonia), da vidência, da clariaudiência etc. Voltaremos a esse assunto em momento oportuno, devido à sua grande importância, e que tem tudo a ver com a ação dos fluidos.

Dando seqüência ao estudo das propriedades da matéria, reproduzimos a nota de Kardec, feita ao pé da questão n. 33, essa analisada ontem, em complemento à idéia de que mesmo os corpos considerados simples são derivados do FCU ou matéria cósmica primitiva (energia cósmica). Confira:

*“O oxigênio, o hidrogênio, o azoto, o carbono e todos os corpos que consideramos simples são meras modificações de uma substância primitiva. Na impossibilidade em que ainda nos achamos de remontar, a não ser pelo pensamento, a esta matéria primária, esses corpos são para nós verdadeiros elementos e podemos, sem maiores conseqüências, tê-los como tais, até nova ordem.” Allan Kardec*

Na seqüência, o mestre de Lion, formulando subpergunta à questão n. 33, continua indagando dos Espíritos Superiores sobre as propriedades da matéria. Anotem.

**33A - Não parece que esta teoria dá razão aos que não admitem na matéria senão duas propriedades essenciais: a força e o movimento, entendendo que todas as demais propriedades não passam de efeitos secundários, que variam conforme a intensidade da força e à direção do movimento?**

*É acertada essa opinião. Falta somente acrescentar: e conforme à disposição das moléculas, como o mostra, por exemplo, um corpo opaco, que pode tornar-se transparente e vice-versa.*

Vocês já devem ter percebido a extensão e a profundidade de nosso estudo e como as revelações vindas do espaço, em harmonia com os avanços científicos da atualidade, abalam as estruturas do materialismo, dando uma nova dimensão da realidade em que vivemos, o que põe em xeque o modelo mecanicista newtoniano (de Newton, considerado o pai da Física clássica).

Em artigo publicado no Caderno de Ciência do diário **“Jornal do Brasil”**, de 10.5.1987, sob o sugestivo título “A ciência descobre o espírito, a intuição e a emoção”, a jornalista Terezinha Costa narra que o físico austríaco, radicado nos EUA, Fritjof Capra, PhD na Universidade de Viena, fez pesquisas sobre FÍSICA DE ALTA ENERGIA em várias universidades europeias, até que resolveu se dedicar às implicações filosóficas da ciência moderna. Reportando-se aos livros de Capra (**“O Tao da Física”** e **“Ponto de Mutação”**), a articulista assinalou:

*“Quando os físicos do século 20 começaram a investigar o interior das partículas materiais (o átomo), descobrindo as partículas subatômicas (elétrons, nêutrons e uma infinidade de outras que*

*continuam a serem descobertas) e a estudar seu comportamento, foram surpreendidos com fenômenos que não podiam ser explicados à luz da concepção clássica.”*

E conclui, citando Capra:

*“Na física moderna, o universo é experimentado como um todo dinâmico e inseparável. Nessa experiência, os conceitos tradicionais de espaço e tempo, de objetos isolados, de causa e efeito perdem seu significado.”*

É essa concepção do universo – integrada, holística (do gr. holos = totalidade) – que o físico Capra defende.

Antes de prosseguir com nosso estudo, é oportuno, senão indispensável, lembrar as palavras do Codificador, inspiradas no ensino dos Espíritos Superiores, contida no item 13, cap. I, de **“A Gênese”**, a quinta e última obra da Codificação Espírita, lançada em 1868:

*“Por sua natureza, a REVELAÇÃO ESPÍRITA tem duplo caráter: participa ao mesmo tempo da revelação divina e da revelação científica.*

*Participa da PRIMEIRA, porque foi providencial o seu aparecimento e não o resultado da iniciativa, nem de um desígnio premeditado do homem; porque os PONTOS FUNDAMENTAIS da doutrina provêm do ensino que deram os Espíritos encarregados por Deus de esclarecer os homens acerca de coisas que eles ignoravam, que não podiam aprender por si mesmos e que lhes importa conhecer, hoje que estão aptos a compreendê-las.*

*Participa da SEGUNDA, por não ser esse ensino privilégio de indivíduo algum, mas ministrado a todos do mesmo modo; por não serem os que o transmitem e os que o recebem seres passivos, dispensados do trabalho da observação e da pesquisa, por não renunciarem ao raciocínio e ao livre-arbítrio; porque não lhes é interdito o exame, mas, ao contrário, recomendado; enfim, porque a doutrina não foi ditada completa, nem imposta à crença cega; porque é deduzida, pelo trabalho do homem, da observação dos fatos que os Espíritos lhe põem sob os olhos e das instruções que lhe dão, instruções que ele estuda, comenta, compara, a fim de tirar ele próprio as ilações e aplicações.*

*Numa palavra, o que caracteriza a revelação espírita é ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua ELABORAÇÃO fruto do trabalho do homem.” (FEB).*

Lembramos aos amigos que, na época em que foram realizadas estas perguntas aos Espíritos, a Ciência não estava tão desenvolvida quanto hoje.

Por isso, é natural que nos deparemos, nas obras básicas, com uma linguagem diferente da terminologia técnica atual, o que não invalida a revelação dos Espíritos, visto que a essência da idéia continua a mesma, sem embargo de que o Espiritismo, sendo uma doutrina progressiva, *“jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará”* (item 55, cap. I, **“A Gênese**, FEB).

Lendo a questão sob comento, tem-se a impressão de que o Codificador utilizou na sua pergunta a expressão “molécula elementar” para designar o ÁTOMO propriamente dito (parece-nos que a palavra átomo [nome dado por DALTON ao elemento químico, no início do século 19, segundo o pesquisador brasileiro, engenheiro Hernani Guimarães Andrade] ainda não estava tão difundida como hoje) e “moléculas secundárias” para designar a aglomeração de partículas.

Portanto, na época do lançamento de **“O Livro dos Espíritos”**, prevalecia a tese científica de que o átomo (do grego, aquilo que é indivisível), era a partícula última da matéria. Inicialmente (cerca de 1808), acreditava-se, com JOHN DALTON (1766-1844), que o modelo do átomo seria o de uma bolinha ou esfera maciça indivisível.

Somente em 1897, portanto, 40 anos após o lançamento de o **“Livro dos Espíritos”**, foi descoberto, por Sir JOSEPH JOHN THOMSOM (1856-1940), o elétron: uma partícula elementar do átomo.

Portanto, a resposta dada pelos Espíritos à questão n. 34 (“o que chamais molécula longe ainda está da molécula elementar”) já deixava entrever que o átomo não era uno, mas sim um complexo de partículas subatômicas que se estruturam em número e modos diferentes, conforme cada elemento químico, os quais se combinam para dar origem às inúmeras substâncias existentes no Universo.



Indicamos como bibliografia complementar a obra “Psi Quântico”, do eminente pesquisador espírita brasileiro, desencarnado em 25.04.2003, Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, com prefácio de Hermínio Corrêa de Miranda, ed. Didier.

### **34 - As moléculas têm forma determinada?**

*Certamente, as moléculas têm uma forma, porém não sois capazes de apreciá-la.*

#### **34-A - Essa forma é constante ou variável?**

*“Constante a das moléculas elementares primitivas; variável a das moléculas secundárias, que mais não são do que aglomerações das primeiras. Porque, o que chamais molécula longe ainda está da molécula elementar.”*

---

#### **Notas do GEAE**

[1] - Os trechos do **"Livro dos Espíritos"** foram transcritos da edição da Federação Espírita Brasileira. Esta edição está disponível para download no endereço <http://www.febnet.org.br/file/135.pdf>